

Nota à imprensa – 16/09/2015

Cidadeapé realiza “Desafio da Travessia” no Dia Mundial Sem Carro

Para chamar a atenção para a dificuldade de atravessar nas faixas de pedestres, a Cidadeapé promove um desafio para ver como diversos tipos de pessoas encaram esse deslocamento

As travessias para pedestres na cidade de São Paulo são bastante desafiadoras. Quando não há sinal, é difícil atravessar a rua, mesmo na faixa. E quando há sinal para pedestres, quem atravessa deve se adequar aos tempos definidos pelos técnicos de trânsito - que em geral priorizam a fluidez dos veículos.

Será que os tempos semafóricos de pedestres permitem que todas as pessoas atravessem a rua com segurança e tranquilidade? No Dia Mundial Sem Carro, a Cidadeapé - Associação pela Mobilidade a Pé em São Paulo propõe um desafio: avaliar como diversos tipos de pessoas, em situações corriqueiras do dia a dia, conseguem completar um dos cruzamentos mais movimentados do centro histórico: o Viaduto do Chá com a Rua Líbero Badaró.

A proposta é cronometrar e registrar em vídeo a travessia de 11 voluntários em condições diferentes de mobilidade. Foram convocados: criança, idoso, cadeirante, deficiente auditivo, deficiente visual, jovem, adulto com carrinho de bebê, pessoa com bengala ou andador, pessoa com imobilização temporária, mulher com salto alto e pessoa carregando bagagem.

A iniciativa da Cidadeapé é o início de uma série de mobilizações pela readequação dos tempos semafóricos de travessias de pedestres pela cidade. Os resultados serão apresentados à Secretaria Municipal de Transportes. O evento integra a programação especial da Semana da Mobilidade 2015.

Desafio da Travessia

Dia: Terça-feira, 22/09/2015

Hora: 13h00

Local: Viaduto do Chá x Rua Líbero Badaró



Contatos

Ana Carolina Nunes: ananunes@cidadeape.org – 983.836.636

Joana Canedo: joanacanedo@cidadeape.org – 976.770.0712

A **Cidadeapé** foi criada em março de 2015 por um grupo de pessoas que se juntaram para ter uma representatividade formal perante o poder público a fim de defender as condições dos espaços da cidade para quem se desloca a pé. Seu [primeiro foco de trabalho é a segurança de quem anda a pé](#).

